



# URGENTE

## APEOESP reúne-se com SPPREV

**E**m reunião realizada no último dia 26 de abril com o presidente da SPPREV (São Paulo Previdência), a APEOESP solicitou esclarecimentos sobre as seguintes questões que tem prejudicado os professores: demora na concessão das aposentadorias, falta de respostas aos protocolos e descontos de licenças médicas e licenças saúde no cômputo do tempo de serviço.

O presidente da SPPREV informou que a lentidão na concessão das aposentadorias deve-se aos procedimentos adotados pela Coordenadoria de

Gestão de Recursos Humanos (antigo DRHU). A própria SPPREV já teria organizado uma força-tarefa para agilizar as publicações das aposentadorias aos servidores da Educação.

Sobre os descontos, o presidente afirmou que segue parecer elaborado pela Procuradoria Geral do Estado, elaborado há dois anos. Diante das explicações da APEOESP demonstrando a ilegalidade da ação, o presidente comprometeu-se a solicitar novo parecer à Procuradoria, informando-nos assim que o mesmo for elaborado.

Quanto aos protocolos, a SPPREV reconhece que o problema existe devido ao reduzido número de funcionários que desempenham esta tarefa.

APEOESP já solicitou audiência com a Procuradoria Geral da União e também reforçará a solicitação por regularização nos procedimentos juntos à Secretaria da Educação.

Caso persistam os problemas, o Sindicato entrará com ação judicial, visando assegurar os direitos e a agilidade no processo de concessão da aposentadoria a todos os professores.

## Estado está realizando desconto ilegal nos salários dos professores da categoria "O"

APEOESP está sendo procurada por grande número de professores da categoria "O", que denunciam o desconto irregular de parte de seus rendimentos, relativos aos últimos dez dias de dezembro de 2011.

Esclarecemos que, pelas informações colhidas pelo Departamento Jurídico junto ao Tribunal de Justiça de São Paulo (TJSP), os descontos são ilegais, pois ainda está em vigor a liminar conquistada pela APEOESP em Mandado

de Segurança coletivo impetrado em favor dos professores.

A APEOESP estará peticionando ao TJSP para que determine ao Estado o cancelamento dos descontos e tome as demais providências cabíveis ao caso.

## Auxílio-alimentação vale R\$ 8,00 a partir de 1º de maio

O Governo do Estado anunciou que o valor do auxílio-alimentação do servidor público estadual sofrerá reajuste de 100%, passando ao valor unitário de R\$ 8,00 (atualmente vale R\$ 4,00) a partir de maio.

Este reajuste é, sem dúvida, resulta-

do de muitos anos de lutas da APEOESP, em conjunto com as demais entidades do funcionalismo, tendo em vista que o último reajuste data de junho de 2000. Entretanto, o novo valor ainda é insuficiente para a alimentação diária dos professores e professoras. Por isso,

nosso Sindicato continuará lutando para que este valor seja novamente reajustado e, também, para que seja ampliado o limite para concessão do benefício, que hoje é de 141 Unidades Fiscais do Estado de São Paulo (UFESP). O valor da UFESP em 2012 é de R\$ 18,44.